

058 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA DE SEMENTES DE SOJA PRODUZIDAS NO BRASIL. N.P. Costa^{*1}; C.M. Mesquita¹; A.C. Maurina²; J.R. Bordingnon; J.M.G. Mandarin J.B. França-Neto¹; F.C. Krzyzanowski¹; A.A. Henning¹; J.E. Pereira¹ (¹EMBRAPA Soja, Londrina, PR; ²EMATER, PR).

RESUMO - O objetivo do trabalho foi dimensionar e avaliar os níveis de quebras e da qualidade física de sementes da soja oriundas de diferentes regiões do Brasil. No Paraná foram coletadas amostras de sementes dos cultivares BR-16, FT-Abyara, BR-37, Embrapa 48, FT-2000, FT-2002, OCEPAR 13 e OCEPAR 14. Em Minas Gerais, foram amostrados os cultivares MG/BR-46 (Conquista), MT/BR-45 (Paiaguás), Embrapa 20 (Doko RC) e CAC-1. Em Goiás os cultivares MG/BR-46 (Conquista), FT-Cristalina, Embrapa 20 (Doko RC), Emgopa 314, Emgopa-315, e FT-104 e, no Rio Grande do Sul, especialmente na região de Erechim, os cultivares BR-16 e Embrapa-66. Os parâmetros empregados no dimensionamento e na avaliação da qualidade das sementes foram quebra de sementes (%), ruptura de tegumento (teste de hipoclorito) e injúria mecânica (TZ 6-8). Os resultados no Estado do Paraná indicaram média de 8,5% de sementes quebradas, destacando-se os cultivares BR-37 (14,4%) e OCEPAR-13 (11,4%), na Região Oeste, o BR-16 (10,9%), na Região Sul com os maiores níveis de quebra no Estado. Em Minas Gerais, os maiores níveis de quebras de sementes foram apresentados pelos cultivares MT/BR-45 (Paiaguás) (13,9%) e CAC-1 (10,9%). Já para o Estado de Goiás, os dados mostraram que os cultivares FT-Cristalina e Embrapa 20 (Doko RC) apresentaram os maiores níveis de sementes quebradas com 7,8 e 8,2%, respectivamente. No Rio Grande do Sul, os níveis de sementes quebradas foram os menores com a média de 2,7%. Por outro lado, o Rio Grande do Sul apresentou os maiores índices de injúria mecânica pelo teste de tetrazólio (17,7%), seguidos de Minas Gerais (11,9%), Paraná (11,6%) e Goiás (11,4%). No Rio Grande do Sul, especificamente na região de Erechim, o cultivar BR-16 apresentou os maiores índices de injúria mecânica (23,9%) e de ruptura de tegumento (26,8%) entre todos os cultivares estudados nos quatro Estados. Quanto à ruptura de tegumento, os resultados mostraram Paraná (19%), Rio Grande do Sul (18,9%), Minas Gerais (18,7%) e Goiás (17,8%). Como resultado geral, observou-se que, além das quebras, os elevados índices de injúria mecânica e de ruptura de tegumento das sementes afetaram drasticamente a qualidade da semente produzida. Geralmente a ocorrência de quebras, de injúria mecânica e de ruptura de tegumentos da soja estão diretamente relacionados com ajustes não adequados do sistema de trilha das colhedoras e podem contribuir para redução significativa da qualidade da sementes de soja produzida em diferentes regiões produtoras do Brasil.

Palavras-chave: ruptura de tegumento, injúria mecânica, deterioração, tegumento.

Revisores: O.F. Saraiva; A.M. Brighenti (EMBRAPA Soja).